



BIC-UCS

O corte quando a palavra falha: adolescência e psicanálise

INOVAPSI-4

Autores: Carolina Ramos Gelain (BIC-UCS), Tânia Maria Cemin (Orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

- 2016 - 62 mil adolescentes morreram por autolesão (OPAS, 2016)
- 2011 e 2022 - notificações cresceram 29% entre jovens de 10 a 24 anos (Fiocruz, 2024)
- Adolescência envolve marcos traumáticos significativos, como: as transformações corporais, o confronto com o real do sexo e o processo de desligamento dos pais (Alberti, 2009)
- Psicanálise - a automutilação pode ser entendida como retorno da pulsão agressiva contra o próprio eu (Freud, 1915)
- A automutilação expressa o sofrimento quando a palavra falha: o corpo torna-se suporte de inscrição (Moreira, 2021)
- Objetivo: analisar prontuários de adolescentes atendidos durante a pandemia, em um hospital geral e em um serviço-escola, com base em dados regionais; além de identificar as contribuições da psicanálise para a compreensão da automutilação na adolescência

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

- 6,6% (n = 1) possuem 11 anos; 33,3% (n = 5), 13 anos; 13,3% (n = 2), 14 anos; 6,6% (n = 1), 15 anos; 6,6% (n = 1), 16 anos; 13,3% (n = 2), 17 anos; 13,3% (n = 2), 18 anos; e 6,6% (n = 1), 19 anos
- 66,7% (n = 10) dos participantes já tentaram suicídio
- 46,6% (n = 7) relataram ausência paterna
- 33,3% (n = 5) dos participantes referem abuso sexual
- 13,3% (n = 2) relataram sofrimento por *bullying*
- Os achados apontam para experiências traumáticas na constituição dos sujeitos
- Os dados revelam que a automutilação está inserida em múltiplas vulnerabilidades, como: negligência, abuso e desestruturação familiar — experiências que, não simbolizadas pela palavra, podem se inscrever no corpo

MATERIAL E MÉTODOS

- Pesquisa quantitativa, de caráter exploratório e descritivo
- Recorte de pesquisa maior do INOVAPSI-4, aprovada pelo CEP
- Metadados extraídos de prontuários físicos e eletrônicos (TASY-Philips) de um serviço-escola e hospital geral universitário
- Coleta realizada de junho a dezembro em 2023, com dados referentes ao período pandêmico (junho de 2020 a dezembro de 2021); total: 151 prontuários do serviço-escola e 200 do hospital geral
- Seleção para análise: 15 participantes com registros de automutilação. Sendo 9 do serviço-escola de saúde mental e 6 do hospital geral
- Instrumento utilizado: tabelas para organização e análise dos dados por meio de estatística descritiva
- Resultados: articulação com a teoria psicanalítica e identificação de problemáticas significativas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A automutilação pode simbolizar, no corpo, sofrimentos que não encontraram expressão na palavra
- O estudo contribui para uma compreensão psicanalítica do fenômeno nos sujeitos
- É essencial uma escuta ética e qualificada nos serviços de saúde mental, além da continuidade de pesquisas sobre o tema

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alberti, S. (2009). Esse sujeito adolescente (3a. ed). Rio de Janeiro: *Contra Capa*. (Trabalho original publicado em 1996).

Fiocruz. (2024). *Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil*. <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/02/estudo-aponta-que-taxas-de-suicidio-e-autolesoes-aumentam-no-brasil>

Freud, S. (2013). *As pulsões e seus destinos* (1a. ed; P. H. Tavares, Trad.). São Paulo: Autêntica. (Trabalho original publicado em 1915).

Moreira, F. J. F. (2021). “Nada é fácil de entender”: reflexões acerca do ato suicida na adolescência. *Research, Society and Development*, 10(9), 1-12.

Organização Pan-Americana de Saúde (2016). Saúde mental dos adolescentes. [https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes#:~:text=Em%20muitos%20contextos%2C%20adolescentes%20com,de%20viola%C3%A7%C3%B5es%20dos%20direitos%20humanos.&text=Estima%2Dse%20que%2062%20mil,\(15%20a%2019%20anos\).](https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes#:~:text=Em%20muitos%20contextos%2C%20adolescentes%20com,de%20viola%C3%A7%C3%B5es%20dos%20direitos%20humanos.&text=Estima%2Dse%20que%2062%20mil,(15%20a%2019%20anos).)

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

- Amostra composta por 15 adolescentes com histórico de automutilação
- 93,3% (n = 14) do sexo feminino
- 6,6% (n = 1) homem trans

APOIO BIC-UCS